

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Rabino Mendel Liberow e sua esposa Mirian (conhecida como Mimi) deixaram a cosmopolita Nova Iorque há 26 anos, para disseminar, em Porto Alegre, a palavra do movimento mundial Chabad-Lubavitch, cuja meta precípua é a preservação do judaísmo tradicional.

O Movimento Chabad-Lubavith foi fundado por Rabi Yisrael Eliezer, o Baal Shem Tov, há dois séculos e meio. O Chassidismo espalhou-se pelo mundo judaico.

Enquanto a fé e a crença em Deus constituem o fundamento de nossa religião, Chabad-Lubavitch insiste no estudo intelectual e na compreensão de verdades religiosas por todos, cada qual segundo o seu nível intelectual, para criar uma aproximação ao serviço divino, tanto na mente quanto no coração.

Embora o Chassidismo Chabad-Lubavitch seja um sistema que atinge os mistérios mais profundos da criação, ele utiliza amplamente ilustrações e exemplos da experiência, a fim de que seja compreensível mesmo para aqueles que são menos dotados do poder de pensamento teórico abstrato.

Ao receberem, na época, a incumbência do Rabbe de Lubavitch, Rebbe Menachem Mendel Schneerson, líder internacional do movimento, nada questionaram, apenas acataram. E, com a benção do líder, partiram rumo ao longínquo e desconhecido endereço.

Mendel e Mimi trocaram a estabilidade do primeiro mundo pelas incertezas do terceiro. E aceitaram o desafio por uma única razão: o amor à causa judaica. Os dois desembarcaram na Cidade sem conhecer ninguém e sem sequer saber iniciar uma conversa em português.

No decorrer dos anos, entretanto, com abnegação comovedora, foram desenvolvendo um trabalho sólido, que ganhou o reconhecimento da comunidade judaica local. Mesmo enfrentando contrariedades e privações, jamais desistiram da missão que receberam. Eles são os religiosos mais antigos em atividade no Estado.

O casal Mendel e Miriam Liberow fundou, há 26 anos, em Porto Alegre, a Sinagoga Beit Lubavitch, única sinagoga tradicional da comunidade ashkenazi do Estado. A Beit Lubavitch segue rigorosamente a proposta judaica original. É bastante freqüentada principalmente por jovens, que nela aprendem a rezar, a colocar o *tefilin* e que compõem o *minian* diariamente para a primeira reza da manhã.

Cerca de 90% da comunidade judaica do Estado está estabelecida na Capital, que, conta hoje, com cerca de 15 mil judeus e 42 entidades. Entre elas, há nove sinagogas, dois clubes, um colégio e um lar de idosos.

É bom salientar que os rabinos Mendel Liberow e Shmuel Binjamini são os únicos líderes religiosos no Rio Grande do Sul que se formaram em Yeshivá (escola rabínica) e que possuem o diploma de rabino .

A sinagoga Beit Lubavitch realiza, ainda, importantes ações sociais, comunitárias e festivas no nosso Município, tais como: Rosh Hashaná, Iom Kippur, Socot, Simchat Tora, Chanuaká, Purim, Pessach, Lag baomer e Shavuot, entre outras.

Por todos os motivos expostos, o Rabino Mendel Liberow faz jus à homenagem que ora proponho, e para a qual peço o apoio de todas e todos os Parlamentares desta Casa.

Sala das Sessões, 29 de outubro de 2007.

VEREADOR ADELI SELL

PROJETO DE LEI

Concede o título honorífico de Líder Comunitário ao Rabino Mendel Liberow.

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Líder Comunitário ao Rabino Mendel Liberow, nos termos da Resolução nº 726, de 22 de outubro de 1979.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.